**Tratamento da AIDS**

O tratamento da AIDS é feito com medicamentos antirretrovirais que são fornecidos gratuitamente pelo SUS. Estes medicamentos combatem o vírus e fortalecem o sistema imune, mas não são capazes de eliminar o vírus do organismo. Dessa forma, ainda não é possível dizer que a AIDS tem cura.

Apesar disso, é importante seguir o tratamento da AIDS para diminuir a carga viral, aumentando o tempo e a qualidade de vida da pessoa, e também para diminuindo o risco de desenvolver as doenças relacionadas a AIDS como a Tuberculose e a Pneumonia, por exemplo.



Quando começar o tratamento da AIDS

O tratamento para a AIDS deve ser iniciado imediatamente nas grávidas ou quando a pessoa apresenta no exame de sangue carga viral superior a 100.000/ ml ou taxa de linfócito T CD4 menor que 500/ mm³ de sangue. Assim, é possível controlar a taxa de replicação viral e diminuir os sintomas e complicações da doença.

Se o tratamento antirretroviral for iniciado quando o paciente encontra-se numa fase mais avançada da doença é possível que haja uma inflamação chamada Síndrome Inflamatória de Reconstituição Imune (SIR), no entanto, mesmo nessas situações, a terapia deve ser mantida e o médico poderá avaliar o uso da Prednisona por uma ou duas semanas para ajudar a controlar a inflamação.

Como é feito o tratamento

O tratamento da AIDS é feito com o uso de medicamentos antirretrovirais oferecidos pelo SUS que são capazes de impedir a multiplicação do vírus HIV e, assim, evitar o enfraquecimento do corpo humano. Além disso, quando o tratamento é feito da forma correta, há melhora da qualidade de vida do paciente e diminuição da chance de desenvolver algumas doenças que podem ser relacionadas À AIDS, como tuberculose, doenças de pele e problemas no coração, por exemplo. Conheça as principais doenças relacionadas com a AIDS.

O SUS também disponibiliza o teste de HIV gratuitamente para que a carga viral seja monitorada periodicamente e, assim possa ser verificado seo pacientes está respondendo bem ao tratamento. É recomendado que os testes de HIV sejam realizados pelo menos 3 vezes ao ano, pois assim é possível ajustar o tratamento, caso haja necessidade, evitando possíveis complicações.

Os medicamentos utilizados no tratamento da AIDS podem atuar impedindo a reprodução do vírus, a entrada no vírus na célula humana, a integração do material genético do vírus e da pessoa e a produção de novas cópias do vírus. Os medicamentos normalmente indicados no tratamento são:

* Lamivudina;
* Tenofovir;
* Efavirenz;
* Didanosina;
* Zalcitabina;
* Nevirapina;
* Enfuvirtida;
* Raltegravir.

Os medicamentos Estavudina e Indinavir costumavam ser indicados para tratar a AIDS, no entanto a sua comercialização foi suspensa devido a grande quantidade de efeitos adversos e tóxicos ao organismo.

Normalmente o tratamento é realizado com no mínimo três medicamentos, mas pode variar de acordo com o estado geral de saúde do paciente e carga viral. Além disso, o tratamento durante a gravidez pode variar, pois alguns medicamentos podem causar malformação no bebê. Entenda como é feito o tratamento para AIDS na gravidez.

Principais efeitos colaterais

Devido a grande quantidade de medicamentos, o tratamento para a AIDS pode resultar em alguns efeitos colaterais, como enjôo, vômito, mal-estar, perda do apetite, dor de cabeça, alterações na pele e perda de gordura em todo o corpo, por exemplo.

Estes sintomas são mais comuns no início do tratamento e tendem a desaparecer com o passar do tempo. Mas, sempre que surgirem, deve-se comunicar ao médico, pois é possível diminuir a sua intensidade trocando o medicamento por outro ou ajustando a sua dose.

O coquetel deve ser tomado sempre na dose certa e na hora certa todos os dias para evitar que o vírus fique ainda mais forte, facilitando o surgimento de outras doenças.

Durante o tratamento da AIDS pode haver um comprometimento nos rins, no fígado e nos ossos e por isso o médico pode receitar medicamentos para o controle dessas doenças.

A alimentação também é muito importante no tratamento da AIDS porque previne doenças crônicas, fortalece o sistema imune e ainda ajuda a combater os efeitos colaterais da terapia antirretroviral. Veja o que comer para ajudar no tratamento da AIDS.

Quando voltar no médico

Após a primeira semana de tratamento o paciente deve voltar ao médico para verificar as reações aos medicamentos, e após esta visita, ele deverá voltar ao médico 1 vez por mês. Quando a doença se estabilizar, o paciente deverá voltar ao médico de 6 em 6 meses, realizando exames semestralmente ou de ano em ano, dependendo do seu estado de saúde.